

# Arquivo Público Mineiro celebra 130 anos com programação especial e valorização de acervos

Sex 11 julho

O [Arquivo Público Mineiro \(APM\)](#) celebra 130 anos de atuação contínua na preservação da memória documental de Minas Gerais nesta sexta-feira (11/7). Unidade que integra a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult-MG\)](#), o APM preparou uma programação especial que se estende por todo o ano, com oficinas, cursos, conferências e homenagens voltadas ao público especializado e à sociedade em geral.

Fundado em 1895 na cidade de Ouro Preto e posteriormente transferido para Belo Horizonte, o APM é um dos mais antigos arquivos públicos do Brasil. Consolidou-se como referência nacional nas áreas de conservação documental, gestão de arquivos e acesso à informação. Sua história se confunde com a própria trajetória político-administrativa de Minas Gerais, sendo hoje um repositório essencial para a pesquisa histórica e a garantia da transparência pública.

## **Programação dos 130 anos: memória em movimento**

Até dezembro, o APM promove uma programação comemorativa que contempla diversas dimensões do universo arquivístico. As atividades incluem cursos de paleografia (junho e setembro), voltados à leitura de documentos manuscritos dos séculos XVIII e XIX; ciclo de conferências e mesas-redondas “Cultura Escrita e suas interfaces”, com módulos dedicados à paleografia, conservação e história; mesa-redonda “Do APM para a História”, com historiadores que desenvolveram pesquisas de referência no acervo da instituição.

Além disso, oficinas de gestão documental, preservação digital e conservação de acervos, destinadas a servidores públicos e pesquisadores; a realização do V Fórum Estadual de Gestão de Documentos, com debates sobre políticas públicas arquivísticas; e a solenidade comemorativa no dia 11/7, em parceria com a Associação dos Amigos do Arquivo Público Mineiro (ACAPM), com homenagens a servidores e colaboradores.

O fechamento das comemorações será com o lançamento do vídeo “130 anos de memória”, com depoimentos de servidores e imagens históricas do acervo em dezembro.

“Nós estamos preparando uma programação durante todo o ano para congregar essa festividade importante em prol dessa instituição que guarda a memória, preserva a história e garante os direitos dos cidadãos de Minas Gerais”, ressalta o diretor do APM, Bruno Balista.

## **Acervos históricos de relevância mundial**

A riqueza do Arquivo Público Mineiro reside em seu vasto e diversificado acervo, que cobre desde o período colonial até o século XXI. Entre os conjuntos mais relevantes, destaca-se a documentação do século XVIII, em especial aquela produzida pela Secretaria de Governo da

Capitania de Minas Gerais, essencial para compreender a formação das primeiras vilas e a organização político-administrativa da região.

Também compõem o acervo três conjuntos documentais reconhecidos internacionalmente pelo programa Memória do Mundo da Unesco: os documentos da Câmara Municipal de Ouro Preto, fundamentais para a história local e nacional; a documentação sobre a construção de Belo Horizonte, repartida entre o APM, o Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH) e o Museu Histórico Abílio Barreto; e o acervo do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), fonte essencial para os estudos sobre repressão política e direitos humanos no Brasil do século XX.

Além desses, merecem destaque os documentos avulsos da Capitania de Minas, com textos clássicos da historiografia mineira, e a Biblioteca do APM, que abriga uma expressiva coleção de obras raras, fundamentais para pesquisas em diversas áreas do conhecimento.

“Aqui estão guardados os documentos de caráter permanente do poder Executivo estadual de Minas Gerais e também os acervos privados de interesse público e social. A instituição está de portas abertas para receber os pesquisadores, os interessados e os amantes da história. É aqui que temos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o que já aconteceu em Minas Gerais, sobre o trabalho das gestões públicas e sobre a nossa identidade como povo”, frisa o diretor do APM.

A programação completa está disponível [neste link](#).